

**Geradora Eólica Ventos de São Cirilo
SPE S.A.**

**Demonstrações Contábeis acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes**

Em 31 de dezembro de 2014



Grant Thornton

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014	10

Relatório dos auditores independentes

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 2292.5036
www.grantthornton.com.br

Aos:
Acionistas e Administradores da
Geradora Eólica Ventos de São Cirilo SPE S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da Geradora Eólica Ventos de São Cirilo SPE S.A., que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período inicial de operações, de 09 (nove) meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Geradora Eólica Ventos de São Cirilo SPE S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período inicial de operações, de 09 (nove) meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2015.



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Geradora Eólica Ventos de São Cirilo SPE S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	436
Despesas antecipadas	6	5
Total do ativo circulante		<u>441</u>
Ativo não circulante		
Despesas antecipadas	6	14
Devedores diversos		40
		<u>54</u>
Imobilizado	7	2
Intangível	8	6.828
		<u>6.830</u>
Total do ativo não circulante		<u>6.884</u>
Total do ativo		<u><u>7.325</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Geradora Eólica Ventos de São Cirilo SPE S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

PASSIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2014</u>
Passivo circulante		
Fornecedores		3
Partes relacionadas – mútuo	9a	12
Partes relacionadas – mútuo e cessão de direitos	9b	2.741
Total do passivo circulante		<u>2.756</u>
Passivo não circulante		
Partes relacionadas – cessão de direitos	9b	2.399
Total do passivo não circulante		<u>2.399</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	10	2.376
Prejuízo do período		(206)
		<u>2.170</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>7.325</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Geradora Eólica Ventos de São Cirilo SPE S.A.

Demonstração de resultado para o período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais exceto prejuízo por ação)

	<u>Notas</u>	
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	11	(153)
Honorários da administração	11	(54)
		----- (207) -----
Prejuízo operacional antes dos efeitos financeiros		(207)
Receitas financeiras		1
Resultado financeiro		----- 1 -----
Prejuízo do período		----- (206) =====
Prejuízo por ação - Em reais		----- (0,09) =====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Geradora Eólica Ventos de São Cirilo SPE S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
Constituição da companhia em 01 de abril de 2014	1	-	1
Integralização de capital em 2014	2.375	-	2.375
Prejuízo do período	-	(206)	(206)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>2.376</u>	<u>(206)</u>	<u>2.170</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Geradora Eólica Ventos de São Cirilo SPE S.A.

Demonstração do fluxo de caixa para o período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

Prejuízo do período	(206)
Redução/ (aumento) dos ativos	
Despesas antecipadas	(21)
Devedores diversos	(40)
Aumento/ (redução) dos passivos	
Fornecedores	3
Partes relacionadas – mútuo	12
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(252)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com acionistas	
Parte relacionadas – cessão de direitos	(1.688)
Integralização de capital	2.376
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>688</u>
Aumento/ (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u><u>436</u></u>
Demonstração da (redução)/ aumento de caixa e equivalentes de caixa	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	436
Demonstração da (redução)/ aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>436</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Geradora Eólica Ventos de São Cirilo SPE S.A. (Companhia) foi fundada em 1º de abril de 2014, a partir da associação de Furnas Centrais Elétricas S.A. com o Salus Fundo de Investimento em Participações e Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A., para a exploração do potencial eólico denominado Parque Itaguaçu da Bahia, no Município de mesmo nome no Estado da Bahia.

O Parque Eólico Ventos de São Cirilo possui 28 MW médios de potência instalada e comercializou, no Leilão 10/2013 A-5 de 2013, um total de 12,1MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) por 20 anos, a partir de janeiro de 2018.

O Parque Eólico terá 14 aerogeradores de potência nominal de 2MW, deverá ser implantada uma rede de distribuição de 34,5KV, interligado a uma subestação de elevação compartilhada de 34,5KV para 230KV, utilizando-se de uma linha de transmissão de 230kV com cerca de 36km de extensão ligando o Parque Eólico ao Sistema Interligado Nacional através da futura Subestação denominada Gentio do Ouro, também no Estado da Bahia.

Conforme exigido pelo Leilão, para implantação e exploração do Parque Eólico foi constituída uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) para se estabelecer como Produtora Independente de Energia Elétrica de nome Geradora Eólica Ventos de São Cirilo SPE S.A.

Estima-se que para a construção do Parque Eólico serão investidos cerca de R\$ 128 milhões. Os recursos necessários para a construção do Parque Eólico Ventos de São Cirilo serão viabilizados por meio de uma estrutura financeira de "Project Finance", envolvendo aporte de capital pelos acionistas e captação de financiamento de longo prazo e empréstimo ponte no curto prazo junto ao BNDES e Instituições Financeiras.

As atividades do Parque Eólico Ventos de São Cirilo se iniciaram em julho de 2014, quando ocorreram os primeiros aportes de capital para fazer frente às primeiras despesas administrativas e com as obras de implantação.

2. Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
Geradora Eólica Ventos de São Cirilo SPE S.A.	495	18/09/2014	28 MW	35 anos a partir da publicação

3. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

b) Autorização de divulgação

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em 05 de fevereiro de 2015.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e instrumentos não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

d) Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4. Principais políticas contábeis

a) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia cede e transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem como ativo financeiro não derivativo, apenas caixa e equivalentes de caixa.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Estes passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

c) Imobilizado**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

d) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada apurada pelo método linear. Os intangíveis da Companhia possuem vidas úteis definidas com base nos contratos de autorização.

e) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

5. Caixa e equivalentes de caixa

31/12/2014

Depósitos à vista	1
Aplicações financeiras	435
Total	436

Tendo em vista a utilização imediata dos fundos de recursos da Companhia, as aplicações financeiras possuem característica de aplicação de curtíssimo prazo diretamente em conta-corrente, com o objetivo remunerar o saldo diário através do CDI – Certificados de Depósitos Interbancário (aplicações automáticas realizadas pela instituição financeira). Por essa razão, foram considerados como equivalentes de caixa.

6. Despesas antecipadas

Referem-se aos prêmios de seguros apropriados de acordo com os vencimentos e que têm a seguinte composição:

Prêmios de seguros	Vigência	31/12/2014		Total
		Circulante	Não circulante	
Seguro garantia fiel cumprimento dos Contratos da CCEE (*)	01/08/2014 a 02/08/2018	5	14	19
		5	14	19

(*) Vide nota explicativa n.º 13.

7. Imobilizado

Composição do imobilizado

	Custo	31/12/2014	Saldo líquido
		Depreciação	
Em curso			
Seguro	2	-	2
Total	2	-	2

8. Intangível

Composição do intangível

	Custo	31/12/2014	Saldo líquido
		Amortização acumulada	
Em curso – cessão de direitos	6.828	-	6.828
	6.828	-	6.828

Refere-se a cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Parque Ventos de São Cirilo, adquirido da Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A., conforme contrato de 10 de novembro de 2014, amortizados pelo prazo de concessão, quando da entrada em operação do parque eólico (Vide Nota Explicativa n.º 9b). A atualização financeira estipulada em contrato está sendo capitalizada no intangível, até o início das operações dos parques eólicos.

9. Transações com parcelas relacionadas

- a) Os saldos classificados no Passivo Circulante referem-se a despesas de gestão administrativa e técnica rateadas entre as empresas ligadas ao Projeto Eólico Itaguaçu da Bahia e estão apresentados a seguir:

	Circulante
	31/12/2014
Geradora Eólica Itaguaçu da Bahia SPE S.A.	12
Circulante	12

- b) Os saldos classificados no Passivo Circulante e Não Circulante sob o título Partes relacionadas – Cessão de direitos referem-se ao Termo de Cessão e Transferência de Direitos de exploração do projeto do Parque Eólico Ventos de São Cirilo, assinado em 10 de novembro de 2014, o qual é atualizado pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), sendo a 1ª. parcela paga no montante de R\$1.687 equivalente a 25% do saldo devido e as demais de acordo com o seguinte fluxo de pagamentos, desde que cumpridas certas condições contratuais:

Parcela	Vencimento	Valor corrigido em 31/12/2014	Percentual de amortização
2	09/01/2015	685	10%
3	08/07/2015	2.056	30%
4	04/01/2016	2.056	30%
5	01/05/2018	343	5%
		5.140	100%

O valor corrigido apresenta a seguinte divisão entre Circulante e Não Circulante:

	31/12/2014		Total
	Circulante	Não circulante	
Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.	2.741	2.399	5.140

10. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social foi formado a partir de aportes de recursos destinados a novas emissões de ações para as quais foram emitidos boletins de subscrição de ações nas seguintes datas:

Acionista	Data do aporte	Valor	Ações emitidas
Furnas Centrais Elétricas S.A.	01/04/2014	1	490
	03/07/2014	98	98.343
	18/09/2014	185	185.220
	17/10/2014	880	880.187
		1.164	1.164.240
Salus Fundo de Investimentos e Participações	01/04/2014	1	490
	03/07/2014	98	98.343
	18/09/2014	185	185.220
	17/10/2014	880	880.187
		1.164	1.164.240

Acionista	Data do aporte	Valor	Ações emitidas
Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.	01/04/2014	-	20
	03/07/2014	4	4.014
	18/09/2014	8	7.560
	17/10/2014	36	35.926
		48	47.520
Total do capital social		2.376	2.376.000

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado está representado por 2.376.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais da Companhia. A composição acionária está demonstrada a seguir:

Acionistas	Quantidade de ações	Participação %
Furnas Centrais Elétricas S.A.	1.164.240	49,00
Salus Fundo de Investimento em Participações	1.164.240	49,00
Casa do s Ventos Energias Renováveis S.A.	47.520	2,00
	2.376.000	100,00

11. Despesas operacionais gerais e administrativas

31/12/2014

Serviços de terceiros	(44)
Arrendamentos e aluguéis	(1)
Pessoal	(103)
Administradores	(54)
Materiais	(1)
Outros	(4)
	(207)

12. Contingências

Em 2014, conforme informações dos Administradores da Companhia, não tramitam em esfera judicial processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

13. Cobertura de seguros (Informação não auditada)

Em 30 de julho de 2014, foi contratado seguro na modalidade “Executante Construtor”, cujo objeto é a garantia de indenização, no montante de R\$ 2.354, dos prejuízos decorrentes do inadimplemento da Companhia referente às obrigações assumidas na execução das obras de implantação do Parque Eólico Ventos de São Cirilo, em conformidade com o Edital do Leilão A-5 n.º. 10/2013 – ANEEL.

14. Remuneração dos administradores

Conforme registrado em Ata da Assembleia Geral Ordinária de 1 de abril de 2014, o limite para a remuneração anual dos Administradores da Companhia é de R\$ 51, consistindo em R\$ 27 referentes à remuneração fixa e R\$ 24 referentes à remuneração variável e encargos sociais, conforme critérios estabelecidos em ata de reunião do Conselho de Administração.

Até 31 de dezembro de 2014, a Companhia pagou aos Administradores honorários no montante de R\$ 54, sendo que R\$ 3 refere-se a gratificação natalina.

15. Compromissos assumidos

A Companhia possui os seguintes principais compromissos assumidos:

- em 10 de novembro de 2014, a Companhia e a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. firmaram contrato de cessão de direitos decorrentes do contrato de arrendamento do imóvel, onde será desenvolvido o Complexo Eólico Itaguaçu da Bahia. Esse contrato tem vigência de 49 anos, renovado automaticamente por períodos sucessivos de 22 anos. No período pré-operacional será pago o montante de R\$ 500,00 (quinhentos reais). No período operacional, esse contrato será remunerado pelo equivalente a 1,5% da receita bruta proporcional, deduzindo impostos, taxas e contribuições, dividido pelo número total de aerogeradores da Usina e multiplicados pelo número de aerogeradores efetivamente instalados no terreno arrendado;
- em 09 de dezembro de 2014, a Companhia e a Ambientare Soluções Ambientais Ltda. firmaram contrato para a prestação de serviços de licenciamento e gestão ambiental pelo prazo de 38 meses no montante de R\$ 767, reajustados pela variação do IPC-A.

16. Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	31/12/2014
Atividades de investimento	
Adição ao intangível (*)	5.140
Adição ao imobilizado	2
Transações não envolvendo caixa	5.142

(*) Representada pela Cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Parque Eólico Ventos de São Cirilo (vide Notas Explicativas nº. 8 e 9b).

* * *